

# Plano de desenvolvimento: Começo de conversa

Neste plano, serão sugeridas atividades com a finalidade de desenvolver as habilidades propostas no bimestre. Serão trabalhadas atividades de escuta e participação espontânea em rodas de conversa, bem como práticas de leitura de textos de memória, com parlendas, quadrinhas e cantiga de roda, para favorecer a apropriação do sistema de escrita, ao reconhecer o sentido das palavras no texto.

## Conteúdos

- Linguagem oral
- Exposição de opinião
- Gêneros textuais parlenda, quadrinha e cantiga de roda
- Leitura de textos por meio de pistas gráficas e semânticas

## Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade</li><li>• Regras de convivência em sala de aula</li><li>• Características da conversação espontânea</li></ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"><li>• (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogos ou brincadeira.</li><li>• (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</li><li>• (EF01LP03) Participar de conversação espontânea reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</li></ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"><li>• As práticas didático-pedagógicas podem favorecer a autonomia do aluno, ao proporcionar momentos de interação em que ele deverá apresentar seu ponto de vista sobre determinado assunto, o que contribui de maneira efetiva para o desenvolvimento da linguagem oral.</li></ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos de escuta de textos</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas estimulam a escuta de textos e o desenvolvimento da percepção auditiva. Um dos meios utilizados é o reconhecimento das parlendas como parte da tradição oral – elemento da cultura popular.</li> </ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decodificação</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.</li> <li>• (EF01LP08) Ler, em textos, palavras conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal (nomes próprios, nomes dos dias do ano, da semana, marcas de produtos etc.).</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas contribuem para a apropriação e reconhecimento do código escrito ao incentivar a leitura de textos de memória e a identificação de palavras habitualmente utilizadas.</li> </ul>

Objeto de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão sobre o léxico do texto</li> </ul>
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas proporcionam uma progressão da leitura com atividades de localização de informações no texto e auxiliam o desenvolvimento de estratégias de leitura, assim como a compreensão dos sentidos das palavras de acordo com o texto. A realização das atividades favorecem a identificação da função sociocomunicativa desses textos, introduzindo o conceito de gêneros.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita de palavras e frases</li> <li>• Escrita de dados pessoais</li> <li>• Cópia</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</li> <li>• (EF01LP17) Escrever, corretamente, mesmo que de memória, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.</li> <li>• (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A proposta das práticas didático-pedagógicas sugere que a escrita espontânea auxilia o aluno na produção textual, respeitando o seu momento, ao passar por</li> </ul>

	etapas no processo de elaboração da escrita. Por meio de intervenções adequadas e estímulos do professor, o aluno avança na hipótese de escrita.
--	--

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão do sistema alfabético de escrita</li> <li>• Consciência fonológica</li> <li>• Consciência grafofonêmica</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</li> <li>• (EF01LP26) Escrever o próprio nome e utilizá-lo como referência para escrever e ler outras palavras.</li> <li>• (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</li> <li>• (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas que desenvolvem as atividades são produzidas de modo a ajudar o aluno a compreender que as palavras são constituídas por sequências de sons e fonemas representados por grafemas e, conseqüentemente, desenvolve a consciência fonológica.</li> </ul>

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos constitutivos do discurso poético em versos: estratos fônico e semântico</li> <li>• Processos de criação</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP38) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</li> <li>• (EF01LP41) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, com entonação e emotividade.</li> </ul>
Relação com a prática didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As práticas didático-pedagógicas que procuram ensinar o reconhecimento das unidades fonológicas, como sílabas e rimas em terminações de palavras, auxiliam os alunos a compreender o funcionamento do sistema de escrita, assim como a aquisição da escrita.</li> </ul>

## Práticas de sala de aula

A fim de envolver os alunos no processo de ensino-aprendizagem, de modo que se apropriem dos conhecimentos propostos neste bimestre, é necessário organizar um planejamento que favoreça esse processo. Uma sugestão é a rotina escolar, pois visa à organização das ações realizadas na sala de aula junto aos alunos. Essa estratégia apresenta uma previsão do que possa vir a acontecer no dia e auxilia no aproveitamento do tempo para trabalhar os conteúdos elencados, permitindo à turma que antecipe o que irá acontecer em seguida, pois favorece que a turma atue com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. É possível propor uma rotina diária, com a participação dos alunos na construção dela, para servir de orientação das ações tanto da turma quanto dos professores. O registro da rotina ajuda a identificar o que está em demasia ou mesmo a apontar quais são as prioridades, além da possibilidade de garantir que os alunos completem suas tarefas e que o professor atinja os objetivos educacionais desejados. O planejamento deve garantir ações que se repitam periodicamente, a fim de desenvolver as habilidades propostas no bimestre.

Para organizar a rotina da sala de aula, o professor precisa definir as áreas a serem trabalhadas, as ações e atividades a serem realizadas e com que frequência os conteúdos que serão abordados.

A rotina escolar deve ser planejada a fim de assegurar diferentes atividades como permanentes, sequenciadas e sistematizadas, por exemplo, pensando a organização da sala como um todo. É importante dividir momentos para calendário, chamada, ajudante do dia, roda da conversa, revisão da tarefa de casa, apresentação das atividades do dia, momento do lanche, retorno do recreio, atividade para relaxar e concentrar, apresentação da tarefa de casa ao final da aula, organização do espaço escolar, recados na agenda e encerramento. É necessário ter um acompanhamento constante do desenvolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, visto que as atividades de avaliação auxiliam na identificação de dificuldades específicas dos estudantes na assimilação do conteúdo e, ao mesmo tempo, no resultado da metodologia utilizada.

A disposição da turma também contribui para o desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem. Para as habilidades EF01LP01, EF01LP02, EF01LP03 e EF01LP05, é relevante distribuir a turma em rodas, pois irá colaborar para que os alunos possam se expressar oralmente, espontaneamente ou não, nas diversas situações comunicativas propostas na escola, ao reconhecer sua vez de falar e também de ouvir. Essas habilidades abarcam a constituição da identidade psicossocial.

Neste momento da aquisição de escrita, a sala de aula tem de proporcionar um ambiente alfabetizador, com um conjunto de situações de usos reais de leitura e escrita. Assim, é necessário que o professor organize a sala de aula de modo que o aluno se sinta motivado e estimulado a, cada vez mais, fazer parte daquele ambiente.

É necessário garantir para as habilidades EF01LP07, EF01LP08, EF01L16, EF01LP17 e EF01LP18, que iniciam o processo de alfabetização, a disponibilização de um alfabeto móvel em que os alunos tenham acesso livremente e uma lista visível com o nome dos alunos, organizada em ordem alfabética. A disposição dos alunos em grupos, proporcionando a interação e a troca de informações entre eles, também é relevante nessa fase, são os agrupamentos produtivos. O intercâmbio de conhecimentos nas atividades que envolvem a decodificação – compreensão do sistema alfabético de escrita, consciências fonológica e grafonêmica contribui para o desenvolvimento das habilidades e sua posterior apropriação.

Para esse propósito, é necessário um acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos com as sondagens, a fim de identificar a hipótese de escrita em que cada aluno se encontra. É importante ter clareza do objetivo da atividade que será proposta à dupla, assim como intervir quando necessário. Realizar perguntas enquanto os alunos desenvolvem as atividades faz com que eles reflitam a respeito delas para resolvê-las.

Essas intervenções asseguram expectativas de aprendizagem como reconhecer os alunos como leitores potenciais, ao acreditar que todos são capazes de aprender a ler/escrever. É necessário observar o desempenho dos alunos durante as atividades, bem como as suas interações nas situações de parceria, para fazer intervenções pedagógicas adequadas. Assim, devem-se utilizar instrumentos de registro do desempenho e da evolução dos alunos com o propósito de identificar os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens.

Para as habilidades (representação dos sons da fala) (EF01LP24), (EF01LP28) e (EF01LP29), é importante, em alguns momentos, trabalhar individualmente com os alunos, usando um material mais lúdico, sobre a discriminação auditiva e a escrita da palavra, associando grafema-fonema. Como alguns alunos precisam de mais tempo para a apropriação do sistema de escrita, sugere-se um contato maior com material de estimulação manual e visual. Uma possibilidade é utilizar o próprio nome para escrever outras palavras, assegurando inclusive o desenvolvimento da habilidade (EF01LP26). O trabalho com o nome é favorável por ser uma palavra fixa, que o aluno assimila com facilidade e a aprendizagem se torna significativa. Para isso, é necessário selecionar situações de aprendizagem em que seja necessária a escrita do nome como identificar os alunos que estão presentes ou ausentes na aula, quem serão os ajudantes do dia, etiquetar materiais e até mesmo organizar listas de trabalho e brincadeiras, por exemplo.

Ao identificar a escrita do próprio nome ou a do colega, o aluno amplia o repertório de conhecimento de letras; ao interpretar as escritas dos nomes dos alunos da turma, utiliza o conhecimento adquirido sobre nome para resolver outros problemas de escrita que envolvem quantidade, seleção e ordem das letras que terá de usar.

Nesse processo de apropriação da escrita, os textos de memória contribuem para que os alunos avancem na hipótese de escrita. As parlendas, as quadrinhas e as cantigas de roda são gêneros que favorecem o desenvolvimento das habilidades (EF01LP38) (EF01LP41). Ao trabalhar com os textos de memória, o aluno tem a possibilidade de comparar o que sabe de cor com o texto escrito, buscando relações entre a fala e a escrita/as letras e os sons, pois procuram pistas para checar se o som que estão recitando corresponde à letra do fim do verso, por exemplo. As atividades com textos de memória podem ser trabalhadas com alunos em diferentes níveis de conhecimento, promovendo aprendizagem para todos.

Espera-se, no decorrer do bimestre, que os alunos tenham desenvolvido as habilidades de comunicar-se no cotidiano, expressar-se oralmente e ouvir com atenção, respeitando opiniões, ocupando seu turno de fala adequadamente, bem como ler, mesmo que não convencionalmente, ao localizar palavras em um texto de memória.

## Foco

Durante este bimestre, é relevante acompanhar individual e constantemente os alunos por meio de uma avaliação diagnóstica, já que esta auxilia a identificar as possíveis causas de dificuldades específicas dos alunos na assimilação do conteúdo. Circular pela sala de aula e fazer perguntas aos alunos durante a execução das atividades, assim como auxiliá-los na resolução das atividades, são atitudes que ajudam o professor a observar a progressão dos alunos: quais são as dúvidas e lacunas de aprendizagem que devem ser superadas para que os objetivos do bimestre e o desenvolvimento das habilidades propostas sejam alcançados.

A circulação e a conversa com os alunos durante as atividades, sejam durante as tarefas individuais, como também em duplas ou grupos, ajudam o professor a perceber vários aspectos do processo de aprendizagem e também a observar o desenvolvimento do aluno individualmente e em grupo.

O acompanhamento constante possibilita que os mais tímidos ou aqueles com maior dificuldade de se expressar em público compartilhem suas dúvidas e, também, suas descobertas, criando oportunidades para o crescimento de todos.

Quanto às tarefas para casa, os alunos devem entender a razão e o objetivo para fazê-las, de forma a ajudá-los não apenas no dia a dia escolar, mas também em várias outras situações; ou seja, as tarefas para casa são uma oportunidade de sistematizar os conhecimentos individualmente nas mais variadas situações que podem se apresentar para ele.

Outro ponto importante é a participação dos familiares para que os alunos consigam desenvolver as habilidades necessárias para atingir os objetivos estabelecidos pelas tarefas, ajudando-os e orientando-os a organizar o momento de fazer as tarefas de casa.

## Para saber mais

- **Psicogênese da Língua Escrita**, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (Porto Alegre: Artes Médicas, 1985). Conheça como ocorre o processo de alfabetização, na perspectiva de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, ao investigarem a aquisição da leitura e da escrita.
- **Alfabetização e letramento**. Magda Soares. (São Paulo: Contexto, 2008). Magda apresenta a alfabetização como um processo de aprendizagem contínuo na vida de uma criança que envolve práticas sociais de linguagem e propõe uma reflexão sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.
- **Formando crianças produtoras de textos**, de Josette Jolibert (Porto Alegre: Artmed, 1994). Neste livro, a autora aborda com profundidade as práticas escolares de produção de textos, considerando que o objetivo de formar crianças escritoras só pode ser atingido plenamente se abordamos a escrita como prática social, ou seja, orientada por objetivos reais e explícitos, que consideram a relação entre o leitor, o texto e seu leitor.
- **Alfabetização e letramento: conceitos e relações**, de Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça. (Belo Horizonte: Autêntica, 2007). Material pedagógico para a formação de professores de Língua Portuguesa, que articula e sistematiza as discussões sobre os conceitos de alfabetização e letramento. Disponível em: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-para-aprofundar/164/alfabetizacao-e-letramento-conceitos-e-relacoes.html>>. Acesso em: 22 out. 2017.
- **Canções, parlendas, quadrinhas, para crianças novinhas**, de Ruth Rocha (São Paulo: Salamandra, 2009). Livro que reúne canções, parlendas e quadrinhas para os alunos conhecerem mais desses textos da tradição oral.

## Projeto integrador: Corpo, higiene e saúde

- Conexão com: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS.

Este projeto propõe uma pesquisa sobre os hábitos de higiene pessoal, tais como tomar banho, escovar os dentes, cortar os cabelos, manter as unhas aparadas e limpas e lavar bem as mãos. Espera-se que, ao realizar a pesquisa, os alunos percebam que os hábitos de higiene apresentam duas funções: deixar as pessoas mais cheirosas, limpas e contribuir para uma boa saúde, prevenindo doenças e outros problemas. Além disso, é proposta a produção de um manual ilustrativo sobre os hábitos de higiene pessoal.

### Justificativa

O projeto Corpo, higiene e saúde visa desenvolver uma reflexão sobre os bons hábitos de higiene pessoal e conscientizar os alunos sobre a importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão decisivamente com o cuidado do corpo. A escola tem como função promover mudanças de comportamento nos alunos, com base na aquisição de conhecimentos relacionados à saúde e do reforço da prática para que eles melhorem hábitos e atitudes relacionados à higiene. Os hábitos de higiene na escola devem ser reforçados, desde ensinar os alunos a lavar as mãos, a escovar os dentes até explicar a importância de lavar as frutas antes de comê-las.

É durante a infância também que se deve aprender a cuidar do próprio corpo. Em princípio, os alunos devem conhecer o próprio corpo para entender a importância de cada hábito higiênico.

A metodologia proposta estimula que os alunos utilizem conhecimentos das áreas de Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia para que, por meio de um trabalho em equipe, realizem estudos sobre a higiene corporal.

### Objetivos

- Identificar a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene a fim de prevenir doenças.
- Discutir as formas de higiene corporal e bucal, como a prática correta de tomar banho, cortar as unhas, pentear os cabelos e escovar os dentes.
- Pesquisar sobre hábitos de higiene corporal.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Produzir um manual ilustrado sobre hábitos de higiene corporal.

## Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	<p>4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.</p>
Habilidades relacionadas*	<p><b>Ciências:</b> (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p><b>História:</b> (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p><b>Geografia:</b> (EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p> <p><b>Língua Portuguesa:</b> (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira. (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</p> <p><b>Matemática:</b> (EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p>

\* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

## O que será desenvolvido

Os alunos deverão produzir um manual ilustrado de boas práticas de higiene pessoal.

## Materiais

- Livros, revistas e jornais
- Giz de cera
- Canetinhas
- Cartolinas
- Placas de EVA brancas e vermelhas
- Tesoura sem ponta

## Etapas do projeto

### Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

## Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Contar aos alunos sobre alguns hábitos de povos indígenas tradicionais que datam de antes da chegada dos portugueses ao Brasil (anterior a 1500), tais como: tomar banho todos os dias, lavar e cortar os cabelos e, em algumas tribos, se depilar. Para isso, utilizavam produtos vegetais naturais, como o óleo de andiroba e o extrato de pitanga, que ainda hoje são utilizados pela indústria de produtos para higiene pessoal. Tais hábitos foram transmitidos aos portugueses que, naquela época, tomavam banho apenas uma ou duas vezes por ano, e, às vezes, só por recomendação médica, pois acreditavam que adoeceriam se ficassem expostos demais à água.

Após apresentar esses dados históricos, realizar uma conversa informal com os alunos sobre a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene. Pedir que apresentem suas ideias sobre o tema. Perguntar também se eles se lembram de lavar as mãos todos os dias antes das refeições e após o banheiro, e se sabem se limpar adequadamente utilizando água e sabonete. Espera-se que a turma indique ações que promovam a higiene corporal, tais como:

- Escovo os dentes depois das refeições;
- Corto as unhas toda semana;
- Limpo as orelhas;
- Lavo os cabelos regularmente.

Realizar uma atividade de forma oral e coletiva, relacionando os períodos do dia com cada tipo de hábito de higiene. Perguntar aos alunos:

1. Em quais momentos e horários do dia fazem a higiene pessoal?
2. Em que lugares fazem?

As respostas podem ser sistematizadas em forma de tabela ou resumo, podendo também ser compartilhadas na lousa para que todos as escrevam no caderno, como no exemplo a seguir:

<b>TIPO DE HIGIENE</b>	<b>PERÍODO DO DIA</b>	<b>LOCAL</b>
ESCOVAR OS DENTES.	AO ACORDAR, DEPOIS DE CADA REFEIÇÃO E ANTES DE DORMIR.	NOS BANHEIROS DE CASA E DA ESCOLA.
TOMAR BANHO.	DE MANHÃ OU APÓS CHEGAR DA ESCOLA.	NO BANHEIRO DE CASA.
CORTAR AS UNHAS.	QUANDO ESTÃO GRANDES.	EM CASA.
CORTAR OS CABELOS.	QUANDO DESEJAR OU QUANDO ESTÃO GRANDES.	CABELEREIRO OU EM CASA.

Indagar os alunos sobre as mudanças na rotina de higiene, por exemplo: quando o clima está frio ou quente, eles alteram a temperatura da água ou o horário do banho?

Deixar que os alunos apresentem suas opiniões a respeito do assunto. Em seguida, apresentar a proposta de projeto sobre bons hábitos de higiene e a produção de um manual ilustrativo. É importante mostrar o cronograma com todas as etapas do trabalho.

## **Aula 2: Conhecendo o tema**

Solicitar aos alunos que se sentem em grupos e procurem em revistas imagens de produtos de higiene, com a finalidade de reconhecer os produtos que devem fazer parte do nosso dia a dia. Pedir que cole as imagens em cartolina para a produção de um cartaz que deverá ser exposto na sala.

Pedir a cada grupo que apresente seus recortes colados no cartaz e que classifique o produto em: higiene bucal, higiene dos cabelos, banho e assim por diante.

Perguntar aos demais alunos se concordam com a classificação de cada produto proposta pelo grupo. Isso possibilita o desenvolvimento da oralidade e da capacidade de argumentação, pois cada um terá que defender seu ponto de vista. Deixar que apresentem as opiniões livremente.

Ao término das exposições das opiniões, propor um desafio aos grupos:

1. Quais são seus hábitos de higiene? Como realiza a higiene?
2. Conte qual a quantidade de ações realizadas por você durante um dia e uma noite.

Para sistematizar o conhecimento, propor aos alunos que seus familiares ou responsáveis façam uma contagem dos momentos de higiene, seguindo a tabela:

### **QUANTAS VEZES, DE DIA, EU FAÇO A:**

HIGIENE BUCAL	HIGIENE DAS MÃOS
HIGIENE DOS CABELOS	HIGIENE DO CORPO

### **QUANTAS VEZES, DE NOITE, EU FAÇO A:**

HIGIENE BUCAL	HIGIENE DAS MÃOS
HIGIENE DOS CABELOS	HIGIENE DO CORPO

Fazer cópias do quadro-síntese proposto aos alunos e solicitar que realizem a enquete com os familiares, para que esses dados sejam utilizados nas aulas seguintes.

## Aula 3: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 1)

### Pesquisa 1 – Higiene bucal

Com os alunos sentados em roda, pedir que apresentem os dados obtidos com a pesquisa solicitada na Aula 1 e comentar quais são as melhores práticas, a fim de estimular a percepção da necessidade de uma quantidade correta de escovações dentárias ou de banhos por dia, por exemplo. Em seguida, enfatizar os cuidados bucais com as seguintes perguntas:

1. Por que escovam dentes?
2. Como escovam?
3. Quantas vezes escovam?
4. Vocês conhecem ou já ouviram falar sobre alguma doença bucal?

Provavelmente, os alunos citarão como exemplo a cárie.

Construir uma boca gigante com EVA, cujos dentes os alunos pintarão com canetinha, reconhecendo sua função de cortar e triturar os alimentos.

Também é possível montar a “maquete da boca” com cartolina vermelha ou papel *kraft* (pintado com tinta guache vermelha), em que podem ser colados fundos de garrafa PET para representar cada dente e, depois, pintados de branco.



Inked Pixels/Shutterstock.com

REPRESENTAÇÃO DOS DENTES PARA AUXILIAR NA MONTAGEM DA MAQUETE.

Imprimir o texto a seguir e distribuí-lo aos alunos. Pedir que leiam o texto em silêncio; depois, lê-lo em voz alta para os alunos:

[...] OS DENTES-DE-LEITE SÃO EM NÚMERO DE 20, DEZ EM CADA ARCADE. DIVIDEM-SE EM GRUPOS E CADA GRUPO TEM SUA FINALIDADE ESPECÍFICA NA MASTIGAÇÃO. OS INCISIVOS CORTAM, OS CANINOS RASGAM E OS MOLARES TRITURAM [...]. OS DENTES PERMANENTES VÃO SE FORMANDO POR BAIXO DOS TEMPORÁRIOS E, CONFORME EVOLUEM EM SUA FORMAÇÃO, REABSORVEM CONCOMITANTEMENTE AS RAÍZES DOS ANTECESSORES, ATÉ QUE ESTES CAEM E OS PERMANENTES AFLOREM [...].

A DENTIÇÃO PERMANENTE INICIA COM A ERUPÇÃO DOS PRIMEIROS MOLARES, OS QUAIS SE LOCALIZAM ATRÁS DE TODOS OS DE LEITE, SEM SUBSTITUIR, PORTANTO, NENHUM TEMPORÁRIO. OS PAIS DEVEM TER CONHECIMENTO DESTE FATO – O NASCIMENTO DOS PRIMEIROS MOLARES AOS 6 ANOS – POIS É COMUM CONFUNDIREM ESTES DENTES COM DENTES-DE-LEITE, EM RAZÃO DE, AO NASCEREM, NÃO TER CAÍDO NENHUM DENTE. [...]

PEREIRA, Cleber Bidegain; EID, Nayene Leocádia Manzutti. **A criança e os dentes**. Disponível em: <<https://www.abcdasaude.com.br/odontologia/a-crianca-e-os-dentes>>. Acesso em: 20 dez. 2017.

Se possível, assistir ao vídeo que orienta uma escovação eficiente, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Y7c5N498ITQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Utilizar a boca construída de EVA para orientar a escovação bucal, que deve ser feita pelo menos três vezes ao dia.

Para finalizar a aula, propor aos alunos um desafio sobre as doenças causadas pela falta de higiene bucal:

**1.** ESCREVA O NOME DE PROBLEMAS BUCAIS QUE PODEM SER CAUSADOS PELA FALTA DE HIGIENE:

A) APARECE POR CAUSA DE RESTOS DE ALIMENTOS QUE FICAM NO DENTE.

--	--	--	--	--

DICA: 5 LETRAS.

Cárie.

B) TIPO DE FERIDA QUE APARECE NA BOCA, NOS LÁBIOS OU NA LÍNGUA.

--	--	--	--

DICA: 4 LETRAS.

Afta.

Pedir aos alunos que confeccionem um cartaz com colagens de revistas contendo alimentos que têm muito açúcar e devem ser evitados, como doces, chocolates e balas.

## Aula 4: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 2)

Solicitar aos alunos que apresentem seus cartazes sobre os alimentos que devem ser consumidos com moderação, em virtude do excesso de açúcar.

### Pesquisa 2 – Higiene das mãos

Se possível, passar o vídeo **As mãos**, da dupla Patati Patatá. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1H9dkN0T0tQ>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

Discutir sobre a importância de se lavar as mãos como principal medida para evitar a transmissão de germes causadores de doenças. Explicar que uma das formas de transmissão de doenças é pelas mãos.

Pedir aos alunos que conversem sobre o que é preciso fazer para evitar essa transmissão. Espera-se que respondam que é necessário sempre lavar as mãos. Demonstrar aos alunos como realizar a lavagem das mãos, levando-os ao banheiro e colocando em prática o que aprenderam. Comentar também sobre a importância de cortar as unhas para manter a higiene das mãos. Montar um cartaz explicativo sobre como deixar as mãos livres de germes, seguindo alguns passos:

1. ABRA A TORNEIRA E MOLHE AS MÃOS.
2. ENSABOE COMPLETAMENTE AS MÃOS COM SABONETE.
3. ESFREGUE TODAS AS PARTES DAS MÃOS POR 15 SEGUNDOS (CONTE ATÉ 15).
4. ENXAGUE AS MÃOS COM ÁGUA CORRENTE.
5. SEQUE BEM AS MÃOS COM UMA TOALHA LIMPA OU PAPEL-TOALHA.

Para finalizar a aula, se possível, assistir ao vídeo da Galinha Pintadinha, que apresenta a importância de se lavar as mãos antes das refeições, depois de ir ao banheiro e após chegar da rua. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CuaUuMNFJQk>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

## Aula 5: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 3)

### Pesquisa 3 – Higiene do corpo

Em roda, conversar com os alunos sobre os cuidados que devemos ter com a higiene do nosso corpo. Se possível, apresentar o vídeo Castelo Rá-Tim-Bum, **Ratinho tomando banho**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=s9p9m0ebJmg>>. Acesso em: 19 dez. 2017. Após o vídeo, perguntar aos alunos:

1. O QUE O RATINHO NOS ENSINOU?
2. POR QUE DEVEMOS PRATICAR BONS HÁBITOS DE HIGIENE?
3. QUAIS AS PARTES DO CORPO QUE O RATINHO LAVOU?

Em seguida, cantar a seguinte canção:

**O SAPO NÃO LAVA O PÉ:**  
O SAPO NÃO LAVA O PÉ  
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER  
ELE MORA LÁ NA LAGOA  
NÃO LAVA O PÉ  
PORQUE NÃO QUER  
MAS QUE CHULÉ!

(Canção popular)

Após os alunos cantarem e dramatizarem a canção, pedir que respondam oralmente as seguintes perguntas:

1. O QUE O SAPO NÃO LAVOU?
2. QUAL É A CONSEQUÊNCIA DE NÃO TER LAVADO O PÉ?
3. O QUE É CHULÉ?

Pedir aos alunos que se sentem em duplas para realizar a atividade do texto, colocando-o na ordem correta.

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
MAS QUE CHULÉ!
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
PORQUE NÃO QUER
<b>O SAPO NÃO LAVA O PÉ</b>

COLE AQUI

## Aula 6: Pesquisa de dados e desenvolvimento (Parte 4)

### Pesquisa 4 – Higiene dos cabelos

Ler com os alunos a parlenda a seguir. Fazer a leitura incluindo as indicações dos dedos das mãos conforme a tradição.

DEDO MINDINHO  
SEU-VIZINHO  
PAI DE TODOS  
FURA-BOLO  
MATA-PIOLHO

(Parlenda popular)

Conversar com os alunos sobre os significados propostos na parlenda, perguntando se já usaram o dedo indicador para “furar bolo”, por exemplo. Verificar se compreendem a relação entre o dedo polegar e o nome “mata-piolho”.

Explicar aos alunos que os hábitos de higiene envolvem lavar e pentear os cabelos com frequência.

Pedir que se sentem em roda e perguntar se eles sabem o que é o piolho. Deixar que apresentem suas respostas. Lembrá-los da necessidade de cada um falar no seu tempo, esperar sua vez e ouvir os colegas atentamente. Levar os alunos ao laboratório de informática, para que possam procurar imagens sobre esse tipo de inseto.

Orientar para que todos entendam as características e o modo de viver dos piolhos, assim como sua transmissão, prejuízos que causam ao ser humano e formas de combate.

Dividir a turma em grupos e propor o desafio a seguir:

**1. PREENCHA O QUADRO DE HIGIENE DE ACORDO COM AS REGRAS A SEGUIR:**

A) RECORTE DE REVISTAS UM PENTE, UM XAMPU E UMA ESCOVA DE CABELO.

B) COLE A IMAGEM DO OBJETO NO LUGAR CORRESPONDENTE.

C) ESCREVA QUANTAS LETRAS TEM CADA PALAVRA.

<b>COLE O DESENHO AQUI</b>	<b>PALAVRAS</b>	<b>QUANTAS LETRAS?</b>
	<b>PENTE</b>	
	<b>XAMPU</b>	
	<b>ESCOVA DE CABELO</b>	

## **Aula 7: Relacionando falta de higiene com doenças**

Nesta aula, os alunos deverão compreender que a qualidade da água interfere na nossa saúde. Realizar uma pesquisa com os alunos no laboratório de informática, a fim de identificar as doenças relacionadas à água contaminada. Explicar que a falta de água potável e de coleta de esgoto propaga inúmeros tipos de doenças. Listar na lousa as ações que os alunos julgam importantes e que ajudam a prevenir as doenças relacionadas à água contaminada, por exemplo:

- Não tomar água de rios e riachos.
- Ferver a água para eliminar microrganismos.
- Lavar alimentos, como verduras, frutas e hortaliças, utilizando água tratada.

Concluir que as principais doenças relacionadas à água contaminada são: diarreia, cólera, leptospirose, hepatite e esquistossomose. Explicar cada uma dessas doenças, a fim de que percebam sua gravidade.

### **Diarreia**

Se a pessoa vai muitas vezes ao banheiro e as fezes saem líquidas ou muito moles, ela pode estar com diarreia. Ela pode ser provocada por micróbios presentes em comida ou água contaminada.

### **Cólera**

A cólera é transmitida principalmente pela água e por alimentos contaminados. Uma vez ingerido, o vibrião instala-se no intestino do ser humano e libera uma substância tóxica que altera o funcionamento normal das células intestinais, provocando a diarreia e o vômito.

### **Leptospirose**

A leptospirose é uma doença causada pela bactéria do gênero *Leptospira*. Transmitida pela água e por alimentos contaminados com a urina de animais, como o rato. Trata-se de uma doença que pode ser contraída após enchentes, pois nessa situação as pessoas andam sem proteção em águas contaminadas.

### **Hepatite**

Trata-se de uma inflamação no fígado que pode ser provocada por vários tipos de vírus. Os sintomas são parecidos com os da gripe, aparecendo também a icterícia, que é a coloração amarelada da pele causada pelo depósito de uma substância produzida pelo fígado. Algumas formas de hepatite são transmitidas pela água e pelos alimentos contaminados por fezes, como as do tipo A e do tipo E.

### **Esquistossomose**

A esquistossomose é provocada pelo esquistossomo, verme que vive nas veias do intestino e pode provocar diarreia, emagrecimento, dores na barriga, aumento do volume da barriga (barriga-d'água) e problemas em vários órgãos do corpo.

Propor aos alunos a produção na cartolina de um manual ilustrado de bons hábitos de higiene. Dividir a cartolina em oito partes. Para cada uma delas, os alunos devem ilustrar um hábito de higiene.

<b>USAR O LENÇO PARA ASSOAR O NARIZ</b>	<b>TOMAR BANHO TODOS OS DIAS</b>	<b>NÃO ANDAR DESCALÇO</b>	<b>CORTAR AS UNHAS</b>
<b>ESCOVAR OS CABELOS</b>	<b>LAVAR AS MÃOS ANTES DE COMER</b>	<b>USAR ROUPAS LIMPAS</b>	<b>ESCOVAR OS DENTES</b>

Por fim, apresentar aos alunos algumas curiosidades a respeito de alguns objetos relacionados à temática da higiene pessoal.

**Papel higiênico:** antes de sua invenção, a limpeza era feita com o uso de sabugos de milho, folhas e com a mão. Em 1857, surgiu nos Estados Unidos a primeira fábrica de papel higiênico, a qual sofreu grande resistência das pessoas.

**Banho:** antes do século XIX, os banhos não eram muito frequentes. O chuveiro foi inventado em 1867, pelo francês Merry Delabost.

**Privada:** com modelo rudimentar, a primeira privada foi utilizada pela rainha Elizabeth I. Apenas em 1884 foi criado o modelo de privada com descarga pelo inglês George Jennings.

**Sabonete:** por muito tempo foi considerado um artigo de luxo, tornou-se popular apenas após o início da produção industrial pelos norte-americanos.

**Escova de dentes:** a China foi a responsável pela produção das primeiras escovas de dentes. Já as pastas dentárias, feitas de vegetais, começaram a ser utilizadas para a limpeza da boca pelos povos do Egito Antigo e da Índia. As pastas tais como as conhecemos hoje surgiram no século XX, nos Estados Unidos.

## Avaliação

Aulas	Proposta de avaliação
1	Avaliar a reflexão e as respostas dos alunos sobre higiene.
2	Verificar a produção do cartaz e da pesquisa sobre os hábitos de higiene.
3	Avaliar a realização dos dados da pesquisa e do desafio proposto.
4	Verificar a realização do cartaz sobre a higiene das mãos.
5	Avaliar as realizações das atividades sobre a higiene do corpo.
6	Verificar a participação nas atividades sobre a higiene dos cabelos e sobre os piolhos.
7	Verificar se o aluno relacionou a falta de higiene com o desenvolvimento de doenças.

## Avaliação final

Solicitar aos alunos que conversem sobre a questão do corpo, da higiene e da saúde, e que expliquem a relação que esses elementos têm entre si. Retomar esse assunto para analisar os conhecimentos adquiridos pelos alunos na realização das atividades ao longo das aulas. Pedir que contem o que aprenderam com esse projeto.

Entregar uma ficha de perguntas para que os alunos verifiquem o que está de acordo com o tipo de higiene discutido até o momento. Questioná-los sobre o que podemos fazer para mantermos o corpo limpo e saudável. Para isso, propor que respondam um questionário sobre higiene corporal.

NOME DO ALUNO: _____		
FAÇA UM X NAS AÇÕES PARA MANTER O CORPO LIMPO E SAUDÁVEL, AVALIANDO SE SÃO VERDADEIRAS OU FALSAS.	VERDADEIRO	FALSO
1. DORMIR SEM ESCOVAR OS DENTES.		
2. CORTAR E LIMPAR AS UNHAS.		
3. LAVAR O ROSTO AO ACORDAR.		
4. ANDAR DESCALÇO.		
5. TOMAR BANHO DIARIAMENTE.		
6. COLOCAR OBJETOS SUJOS NA BOCA.		
7. PENTEAR OS CABELOS.		
8. USAR ROUPAS LIMPAS.		
9. LAVAR AS MÃOS APÓS IR AO BANHEIRO.		
10. LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES.		
11. ESCOVAR OS DENTES APÓS AS REFEIÇÕES.		

## Referências complementares

- **Higiene corporal.** Site que apresenta informações pontuais sobre higiene corporal, pessoal e bucal. Traz também informações sobre tipos de higiene e problemas causados pela falta de higiene. Disponível em: <<http://higiene-corporal.info>>. Acesso em: 19 dez. 2017.
- **Doenças causadas pela falta de higiene e saneamento básico.** Site que apresenta informações sobre a relação direta entre falta de higiene, saneamento básico precário e proliferação de doenças, com dados estatísticos da Organização das Nações Unidas (ONU). Disponível em: <<http://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/doencas-causadas-pela-falta-de-higiene-e-saneamento-basico>>. Acesso em: 19 dez. 2017.

## 1ª sequência didática: Combinando as regras

Nesta sequência didática serão abordadas especificamente as questões relacionadas à convivência em sala de aula. Para isso, por meio de reflexões, discussões e debates realizados coletivamente, serão elaborados cartazes com os conjuntos de regras propostos pelos alunos para promover uma convivência harmoniosa no contexto escolar, incentivando-os a exprimir os seus pontos de vista, ouvir os dos demais e aprender a respeitá-los, quando divergentes.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade</li> <li>• Regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Características da conversação espontânea</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</li> <li>• (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</li> <li>• (EF01LP03) Participar de conversação espontânea reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ações que podem favorecer ou prejudicar a convivência entre colegas e professores no ambiente escolar.</li> <li>• Estimular a expressão oral dos alunos por meio das interações cotidianas em sala de aula.</li> <li>• Incentivar os alunos a expor os seus pontos de vista e a expressar ideias em discussões sobre um determinado tema.</li> <li>• Salientar a importância em ouvir os demais.</li> <li>• Destacar a importância em respeitar pontos de vista diferentes.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras de convivência em sala de aula</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Respeito à opinião alheia</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Cartolina
- Fichas de autoavaliação sobre as regras de convivências estipuladas
- Canetas hidrográficas
- Fita adesiva
- Folhas de papel sulfite
- Giz de cera

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

Organizar os alunos em uma roda de conversa e explicar que eles realizarão uma atividade conjunta cujo objetivo será refletir, discutir e debater o tema da convivência em sala de aula. Em seguida, dar início à conversa pedindo para que pensem sobre as razões pelas quais frequentam aquele espaço e quem o constitui a partir de questões como “Para que serve este espaço?”, “Qual é a importância dele para a nossa vida?”, “Quem são as pessoas que o frequentam?”, “Que papéis essas pessoas desempenham?” etc.

Depois, considerando as respostas dos alunos a respeito, perguntar que atitudes eles acreditam que podem prejudicar o bom funcionamento deste espaço e o convívio entre as pessoas neste contexto. Neste momento, espera-se que os alunos consigam identificar que ações como as de falar ao mesmo tempo que os colegas, falar alto ou correr durante as explicações são inadequadas à sala de aula no momento da aprendizagem. Caso os alunos apresentem dificuldade para expor essas ações, partir das respostas dadas no momento anterior para formular perguntas correlacionadas, como “Conseguiremos compreender uma explicação do(a) professor(a) se os alunos falarem ao mesmo tempo que ele (ela) na sala?” etc.

Em seguida, propor uma discussão conjunta para que, reconhecendo as funcionalidades e as dinâmicas da sala de aula, bem como a importância de todos que a frequentam, os alunos definam as regras para uma convivência positiva. Exemplificar os tipos de regras que podem estipular dizendo que para poderem realizar essa tarefa, por exemplo, terão de organizar as falas por ordem de manifestação de interesse, respeitando o momento reservado a cada um para expressar suas ideias. Lembrar os alunos de que as regras devem ser escritas de forma sintética e objetiva, como nos exemplos abaixo, para que todos entendam. Depois, dizer que as sugestões de regras estipuladas serão escritas em uma cartolina com letra bastão, que ficará constantemente exposta para que todos possam visualizá-la sempre que necessário. Estipular 30 minutos para a confecção do cartaz coletivo.

### **REGRAS DE CONVIVÊNCIA**

- RESPEITAR OS PROFESSORES E OS COLEGAS.
- USAR PALAVRAS COMO “OBRIGADO(A)”, “POR FAVOR”, “COM LICENÇA” E “ME DESCULPE”.
- LEVANTAR O BRAÇO PARA DEMONSTRAR QUE QUER FALAR.
- RESPEITAR O TEMPO DE FALA DOS COLEGAS.

Após a confecção do cartaz, sugerir aos alunos que pensem individualmente sobre as regras estipuladas durante a aula e avaliem mentalmente se já seguem todas elas ou não. Em seguida, distribuir uma folha de papel sulfite, da qual conste um quadro como o do exemplo a seguir, e orientá-los a escrever o nome atrás da folha. Pedir para que ilustrem no espaço superior as atitudes que eles consideram praticar para contribuir com uma convivência harmoniosa na sala de aula e, no espaço inferior, as atitudes que ainda não praticam e/ou poderiam praticar mais. Caso os alunos tenham dificuldade em identificar as atitudes que podem ser melhoradas, sugerir que desenhem ações que consideram inadequadas para a vivência que têm na escola, como alguém pegando uma borracha sem a permissão do colega. Em seguida, promover um momento de socialização dos desenhos, destacando que, por meio da socialização, podemos adquirir outros conhecimentos.

<b>ATITUDES POSITIVAS QUE PRATICO</b>
<b>ATITUDES EM QUE POSSO MELHORAR</b>

Para finalizar, pontuar aos alunos que vivemos em uma sociedade e que, para um convívio respeitoso entre todos, é necessário seguirmos algumas normas e regras preestabelecidas.

### **Avaliação**

A avaliação tomará como base o envolvimento dos alunos no momento da elaboração do cartaz com as regras de convivência, a fim de identificar a contribuição de cada um. Espera-se que essa primeira atividade sirva de fundamento para os alunos realizarem os seus desenhos, porque isso possibilitará que reflitam sobre suas próprias atitudes. De forma complementar, pode-se auxiliar os alunos preencher uma ficha de autoavaliação, elaborada como no exemplo a seguir, para que eles percebam se já cumprem ou não as regras de convivência estipuladas. Essa é uma forma de desenvolver autonomia e responsabilidade sobre o conteúdo aprendido. Os alunos deverão escrever os nomes nas fichas e marcar com um X a resposta mais apropriada a cada caso.

<b>NOME DO ALUNO:</b> _____			
<b>AUTOAVALIAÇÃO SOBRE AS REGRAS ESTIPULADAS EM SALA DE AULA</b>			
	<b>SIM, SEMPRE</b>	<b>ÀS VEZES</b>	<b>RARAMENTE</b>
1. USO AS PALAVRAS “OBRIGADO(A)”, “POR FAVOR”, “COM LICENÇA”, “ME DESCULPE”.			
2. LEVANTO O BRAÇO PARA DEMONSTRAR QUE QUERO FALAR.			
3. RESPEITO O TEMPO DE FALA DOS COLEGAS.			

## Aula 2

Para iniciar esta aula, organizar os alunos em uma roda de conversa. Em seguida, explicar que irão falar sobre as semelhanças e as diferenças entre as pessoas. Dar início à atividade perguntando se eles já pensaram sobre aspectos em que se assemelham ou se diferem dos demais colegas de sala, como o fato de serem meninos ou meninas, mais altos ou mais baixos, gostarem de brincadeiras distintas etc. Reservar 15 minutos para que os alunos exponham aquilo que percebem em relação aos demais colegas e, ao longo da discussão, sublinhar a importância de todos apresentarem suas impressões de forma respeitosa, sublinhando que as diferenças podem e devem ser compreendidas do ponto de vista da diversidade, e não de julgamentos valorativos que podem hierarquizar e distanciar as pessoas, como “melhor” ou “piores”, “mais bonito” ou “mais feio” etc.

Partindo deste momento de discussão inicial, propor que, em uma folha de papel sulfite, cada aluno faça um desenho de si próprio, no qual busque enfatizar as suas características físicas, como cor, tipo e comprimento do cabelo, cor da pele, uso de acessórios (como óculos, brincos etc.). Ao final, quando todos tiverem terminado, juntar os desenhos feitos pelos alunos e organizá-los de modo a realizar uma exposição na sala.

Por fim, pedir para aos alunos que observem com atenção os desenhos expostos buscando notar semelhanças e diferenças frente aos colegas que ainda não haviam percebido. Em seguida, abrir novamente uma discussão sobre o que eles perceberam ao se desenhar e ao observar os desenhos dos colegas, questionando se é possível afirmarmos que somos unicamente iguais ou unicamente diferentes aos demais. Neste momento é importante fazê-los perceber que estes conceitos são relativos e variáveis, razões pelas quais não devem ser tomados como motivos para exclusão de pessoas, mas sim para uma melhor compreensão da diversidade em nossa sociedade. Através desta atividade espera-se que os alunos percebam que podemos nos assemelhar e nos diferenciar das mesmas pessoas a depender daquilo que tomamos como base para nos compararmos.

## Avaliação

Analisar a participação dos alunos durante a exposição de suas ideias e verificar se, na ocasião, respeitaram devidamente o seu momento de fala e mantiveram-se atentos no momento da escuta. Propor que preencham uma ficha sobre seus gostos e preferências pessoais, como a sugerida abaixo, para que apresentem posteriormente à turma. Para tanto, pedir aos alunos que marquem com um X aquilo que se adapta ao que gostam ou preferem. Depois, avaliar se durante a exposição os alunos respeitaram os gostos e as preferências dos demais.

<b>NOME DO ALUNO:</b> _____		
<b>MEUS GOSTOS E PREFERÊNCIAS</b>		
VOCÊ GOSTA DE CANTAR?	SIM	NÃO
VOCÊ PREFERE COMIDA SALGADA OU DOCE?	SALGADA	DOCE
VOCÊ PREFERE DIAS QUENTES OU FRIOS?	QUENTES	FRIOS
VOCÊ GOSTA DE ACORDAR CEDO OU DE DORMIR ATÉ TARDE?	CEDO	TARDE

## 2ª sequência didática: Brincar, contar e recontar

A sequência proposta apresentará estratégias de escuta de textos orais, assim como irá estimular a linguagem oral. O trabalho com a oralidade auxilia no desenvolvimento da competência linguística – fala e escrita –, visto que são processos interdependentes. Será proposta uma produção oral para que o aluno recontar a parlenda **Cadê o toucinho**. Essa atividade visa desenvolver segurança e confiança ao falar em público e garante que os alunos aprendam a respeitar os diversos modos de falar.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade</li> <li>• Procedimentos de escuta de textos</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</li> <li>• (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a comunicação oral por meio da exposição de ideias.</li> <li>• Escutar textos, a fim de desenvolver a percepção auditiva.</li> <li>• Produzir textos orais com o propósito de organização coerente da fala e da escuta.</li> <li>• Reconhecer parlendas como parte da tradição oral – elemento da cultura popular.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral</li> <li>• Gênero parlenda</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Giz de cera
- Sulfite
- Tesoura de pontas arredondadas
- Cola
- Palitos de sorvete
- Caneta hidrocor

### Desenvolvimento

Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

No início da aula, dispor os alunos sentados em uma roda. Em seguida, questioná-los se conhecem as parlendas e se se lembram de alguma para dar como exemplo. Em seguida, explicar que geralmente são versos recitados em brincadeiras, pois apresentam palavras com o mesmo som final, que rimam.

Espera-se que os alunos falem das parlendas que já utilizaram para brincar junto com familiares ou amigos, como a parlenda popular “Serra, serra, serrador. Serra o papo do vovô!”, por exemplo. Enfatizar que elas fazem parte da cultura popular brasileira e são utilizadas também para a diversão. Explicar que, como não têm um autor específico, fazem parte da tradição oral e são cantadas ou recitadas de geração em geração. Muitas vezes, o autor, ao longo do tempo, acaba sendo esquecido, ou até mesmo nunca foi conhecido.

Caso os alunos apresentem dificuldade para lembrar de alguma parlenda, apresentar a sugerida a seguir e recitar junto com eles, ajudando-os a construir esse conhecimento. Antes da leitura, escrever a parlenda na lousa, para que eles possam associar a pronúncia à grafia das palavras.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?  
O GATO COMEU  
CADÊ O GATO?  
FOI PRO MATO  
CADÊ O MATO?  
O FOGO QUEIMOU  
CADÊ O FOGO?  
A ÁGUA APAGOU  
CADÊ A ÁGUA?  
O BOI BEBEU  
CADÊ O BOI?  
FOI CARREGAR TRIGO.  
CADÊ O TRIGO?  
A GALINHA ESPALHOU  
CADÊ A GALINHA?  
FOI BOTAR OVO  
CADÊ O OVO?  
[...]

Fonte: Disponível em:  
<<http://portal.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-alfabetizar-letrar/lecto-escrita/publicacoes/escola-%20ativa%20livro-%20do-aluno%20vol.%201.pdf>>. Acesso em: 26 dez. 2017.

Logo em seguida, estipular um tempo de 10 minutos para que os alunos, em duplas, se lembrem de outras parlendas, as quais deverão apresentar à turma. Para organizar a atividade, combinar qual será a ordem das apresentações.

Explicar para os alunos que as parlendas refletem o estilo local (regional) e preservam a herança cultural de uma região. Como são passadas oralmente de geração para geração, podem sofrer mudanças ao longo do tempo. Por isso, é muito comum a mesma parlenda, por exemplo, ter outras versões.

Como as parlendas são textos de memória recitados ou cantados em brincadeiras, auxiliam na aquisição da linguagem. Por meio da ludicidade, o aluno desenvolve a dicção e a pronúncia das palavras.

Para a próxima atividade, distribuir, para cada dupla, uma cópia da parlenda **Cadê o toucinho** dividida em versos, para que eles recortem nas linhas pontilhadas. O texto estará disposto em uma ordem diferente do que foi apresentado para os alunos. Depois de recortarem, eles terão de colar os versos da parlenda na ordem em que ela foi recitada. Estabelecer 20 minutos para a realização da atividade.

RECORTE UM TRECHO DA PARLENDA CADÊ O TOUCINHO E COLE, NO CADERNO, NA ORDEM CORRETA. DEPOIS, RECITE COM A TURMA.

<b>CADÊ O TOUCINHO</b>
FOI BOTAR OVO
CADÊ A ÁGUA?
O BOI BEBEU
CADÊ O TRIGO?
A GALINHA ESPALHOU
CADÊ O BOI?
CADÊ A GALINHA?
FOI CARREGAR TRIGO

**Resposta:**

CADÊ A ÁGUA?  
O BOI BEBEU  
CADÊ O BOI?  
FOI CARREGAR TRIGO.  
CADÊ O TRIGO?  
A GALINHA ESPALHOU  
CADÊ A GALINHA?  
FOI BOTAR OVO

Após o término da atividade, a dupla poderá conferir se a colagem está de acordo com o texto recitado, observando o texto escrito na lousa. É importante pedir aos alunos que apresentem as estratégias que utilizaram para a montagem do texto, ou seja, o que os levou a decidir por aquela ordem e não outra. Estabelecer 10 minutos para essa apresentação e combinar a ordem da apresentação das duplas, lembrando-os que devem respeitar a vez dos colegas e prestar atenção ao que está sendo exposto.

Espera-se que os alunos, ao final desta aula, percebam que saber o texto de memória é um processo cognitivo que favorece a retenção e a evocação de informações, o que é fundamental para a aquisição de novos conhecimentos. É de grande importância que os alunos participem de práticas de leitura com textos que já memorizaram, pois a linguagem é simples e promove o desenvolvimento da oralidade e avanços na leitura e escrita.

Com o texto na mão, sabendo-o de cor, o aluno tem o desafio de ajustar aquilo que fala àquilo que está escrito, e, com o apoio do professor, acaba por analisar o texto e buscar relações entre as letras e os sons.

## Aula 2

Nesta aula, com o objetivo de que os alunos aprendam a se expressar em situações de interação com os colegas, será proposto que eles dramatizem a parlenda **Cadê o toucinho**, utilizando palitos de sorvete. Explicar que é importante, nas situações de intercâmbio oral, saber ouvir com atenção, demonstrar interesse por ouvir, expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões. Dramatizar a parlenda é uma oportunidade de desenvolver a linguagem oral e a autoconfiança ao falar em público. A seguir, tem-se uma sugestão para a realização da dramatização.

Para começar, perguntar aos alunos se eles se lembram da parlenda trabalhada na aula anterior e, em seguida, recitar junto com eles. Depois, organizá-los em duplas e estabelecer 10 minutos para a discussão de como a parlenda será recontada.

Os alunos poderão confeccionar os fantoches com palitos de sorvete, usando canetinhas hidrográficas e giz de cera. Cada dupla será responsável por confeccionar uma personagem ou elemento citado na parlenda. Para essa etapa, estipular mais 15 minutos.

Uma sugestão para ajudar os alunos a organizar a história é escrever um roteiro na lousa, como o exemplo a seguir. Explicar a eles que o roteiro irá ajudá-los a montar a história, mas que eles têm a liberdade de criação.

### ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO TEXTO ORAL

- QUAL SERÁ O TÍTULO DA HISTÓRIA?
- ONDE A HISTÓRIA IRÁ ACONTECER?
- QUAIS SÃO OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA?
- COMO A HISTÓRIA IRÁ TERMINAR?

Para a apresentação das histórias, estabelecer 20 minutos e organizar os alunos para que assistam a ela sentados em semicírculo no chão.

Ao finalizarem as apresentações, ainda sentados em semicírculo, pedir aos alunos que expliquem os motivos que os levaram a recontar a história daquela forma. Cada grupo terá de 2 a 5 minutos, por exemplo, para expor seus pensamentos. É importante que eles apresentem os motivos das escolhas que o grupo fez. Esse momento requer organização do pensamento, saber escutar e esperar a vez para falar.

Espera-se que, ao final, os alunos compreendam que, não só no momento da exposição oral, mas também ao trabalhar em grupo para a realização da atividade, eles tiveram de conversar para conseguir definir como seria a história recontada e que isso faz parte da oralidade – saber se expressar, saber ouvir os outros, esperar a vez para falar.

## Avaliação

Acompanhar os avanços dos alunos ao realizar as atividades propostas sobre a linguagem oral e, durante a contação da história, verificar se o grupo conseguiu inserir novos fatos na história e como foi realizada a exposição oral. É importante verificar a participação dos alunos em situações de intercâmbio oral, com relação às competências/habilidades básicas: falar-ouvir. Com isso, espera-se que os alunos tenham aprendido a organizar as ideias para uma exposição oral e que compreendam a necessidade de aprender a ouvir. A atividade desenvolve segurança e confiança durante a exposição. Como sugestão, solicitar aos alunos que respondam a um questionário, a fim de que percebam o desenvolvimento da linguagem oral ao recontarem a história e ao apresentarem argumentos sobre as escolhas que fizeram na produção do texto oral.

<b>NOME DO ALUNO:</b> _____		
<b>AUTOAVALIAÇÃO: EXPOSIÇÃO ORAL</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>
FALEI COM CLAREZA NA APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA.		
RESPEITEI MEUS AMIGOS, OUVINDO SUAS HISTÓRIAS.		
ORGANIZEI MINHAS IDEIAS PARA APRESENTAR OS MOTIVOS DAS ESCOLHAS DO GRUPO PARA A CRIAÇÃO DA HISTÓRIA.		
ESPEREI MINHA VEZ PARA FALAR.		

## 3ª sequência didática: Trocando as sílabas!

Será abordada, nesta sequência, a elaboração de um ditado silábico com palavras presentes em um texto do gênero **cantiga de roda**, no qual os alunos irão identificar as sílabas finais das palavras. Esse gênero auxilia o processo de consciência fonológica por ser um texto curto e rimado, que favorece a memorização das palavras. Será desenvolvida uma lista com palavras que apresentam rimas para perceber que há partes das palavras que se repetem em outras palavras.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência fonológica</li> <li>• Decodificação</li> <li>• Compreensão do sistema alfabético de escrita</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP28) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</li> <li>• (EF01LP07) Ler palavras e pequenos textos, apoiando-se em pistas gráficas e semânticas.</li> <li>• (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a consciência fonológica, por meio da exploração dos sons iniciais ou finais das palavras.</li> <li>• Reconhecer a repetição dos fonemas nas sílabas finais das palavras no verso.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rimas</li> <li>• Ampliação de vocabulário</li> <li>• Gênero cantiga de roda</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Papel sulfite
- Cola
- Tesoura de pontas arredondadas
- Cartela com sílabas para o ditado silábico
- Giz de cera

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

#### Aula 1

Para iniciar a aula, dispôr os alunos em roda. Logo em seguida, explicar que nesta aula eles irão aprender um pouco mais sobre as cantigas de roda. Para isso, iniciar perguntando quais cantigas eles conhecem ou, até mesmo, se já brincaram de roda. Espera-se que os alunos se lembrem de alguma cantiga; caso isso não aconteça, apresentar **Pai Francisco** a eles, primeiro recitando-a, depois colocando-a na lousa.

Logo em seguida, propor que todos cantem e dançam juntos, para que os alunos percebam o ritmo e as rimas. Estipular um tempo de 5 minutos, por exemplo, para esta atividade.

**PAI FRANCISCO**

PAI FRANCISCO ENTRou NA RODA  
 TOCANDO O SEU VIOLÃO  
 DÃO RÃO RÃO DÃO DÃO [BIS]  
 VEM DE LÁ SEU DELEGADO  
 PAI FRANCISCO  
 VAI PRA PRISÃO  
 COMO ELE VEM TODO REQUEBRADO  
 PARECE UM BONECO  
 DESENGONÇADO.

(FOLCLORE.)

Como as cantigas de roda são textos muito significativos por sua forma divertida e ritmada, e natureza essencialmente lúdica, explicar aos alunos que irão trabalhar com esse texto em várias atividades; com isso, irão reconhecer as palavras e as sílabas presentes nessa cantiga.

Em seguida, voltar a atenção dos alunos para a lousa, observando a musicalidade e o ritmo do texto, e verificar se percebem que isso ocorre por causa das rimas. Algumas palavras apresentam, geralmente, uma repetição de sons na última sílaba. É importante trabalhar com rimas, porque aumentam a consciência fonológica da criança, auxiliando no processo de alfabetização. Como sugestão, solicitar que os alunos identifiquem, oralmente, as palavras que apresentam esses sons parecidos no final de cada verso, como violão, dão e prisão; delegado, requebrado e desengonçado.

Nos 20 minutos seguintes, propor um ditado silábico com as palavras da cantiga trabalhada. Para isso, utilizar uma cartela, como a sugerida a seguir, para a organização do ditado, que deve funcionar como um bingo. Distribuir uma cartela para cada aluno e solicitar que recortem as sílabas nos pontilhados para, depois, montarem as palavras que serão ditadas pelo professor. Fazer uma vez, como exemplo, ditando “roda”, depois pedir a eles que encontrem as sílabas correspondentes para formar essa palavra. Lembre-se de dar um tempo após cada palavra, para que os alunos possam montá-la com as peças. Sugerimos as seguintes palavras, baseadas na cantiga, para o ditado: pai, Francisco, tocando, violão, delegado, prisão, requebrado, boneco, desengonçado. Há outras possibilidades.

<b>DE</b>	<b>TO</b>	<b>CO</b>	<b>DE</b>	<b>PRI</b>	<b>O</b>
<b>NE</b>	<b>FRAN</b>	<b>SEN</b>	<b>CAN</b>	<b>DO</b>	<b>LE</b>
<b>RO</b>	<b>QUE</b>	<b>LÃO</b>	<b>CIS</b>	<b>GON</b>	<b>BO</b>
<b>DO</b>	<b>PAI</b>	<b>GA</b>	<b>DA</b>	<b>CO</b>	<b>VI</b>
<b>SÃO</b>	<b>ÇA</b>	<b>BRA</b>	<b>DO</b>	<b>RE</b>	<b>CO</b>

Para o desenvolvimento da atividade, os alunos podem sentar em grupo, mesmo que cada um faça o seu ditado.

Para finalizar a aula, solicitar que os alunos conversem com os familiares e descubram, juntos, outras palavras que rimam com as palavras do ditado silábico. Eles devem escrever as novas palavras na coluna indicada. Para isso, entregar uma folha, conforme o modelo a seguir, e dar um exemplo. Pedir que tragam para a próxima aula.

NOME DO ALUNO: _____	
QUAL PALAVRA RIMA COM:	
PALAVRA DA CANÇÃO	NOVA PALAVRA PARA RIMAR
CORDA	
VIOLÃO	
DELEGADO	

Esta atividade estimula a construção da escrita do aluno no início do processo de alfabetização, pois trabalha com a escrita de palavras, marcando partes que se repetem. Isso favorece a percepção de que para escrever alguns finais de rimas utilizamos as mesmas letras.

### Avaliação

A avaliação poderá ser realizada no decorrer do ditado silábico. Nesse momento, é importante acompanhar os alunos durante a execução, verificando se eles compreenderam as rimas e como elas são formadas. É possível verificar também os avanços que os alunos tiveram ao juntar as sílabas para formar palavras.

Por fim, fazer uma discussão com os alunos perguntando se foi fácil ou não fazer essa atividade e como eles solucionaram as dificuldades.

## Aula 2

Ao iniciar a aula, dispor os alunos em círculo. Depois, explicar que, nesta aula, eles irão apresentar as palavras que descobriram em casa, que rimam com corda, violão e delegado.

Depois, solicitar que peguem a atividade proposta para casa. Explicar que, de acordo com a ordem combinada, cada um irá apresentar aos colegas as palavras que conseguiu encontrar juntamente com os familiares, para rimar com corda, violão e delegado. Dizer que, primeiro, todos devem ler a palavra que rima com corda para, então, passar para a próxima. Essa dinâmica favorece que os alunos percebam outras palavras que rimam com cada uma selecionada. Espera-se que os alunos consigam compreender que as palavras são formadas por sílabas, as quais podem se repetir em outras palavras. Anotar as palavras que os alunos trouxeram na lousa e grifar as sílabas finais delas com giz colorido. É importante que os alunos visualizem e identifiquem as semelhanças sonoras nas sílabas finais de cada palavra. Estipular um tempo de 15 minutos para a atividade. Pode acontecer de mais de um aluno citar a mesma palavra. Explicar que isso pode acontecer.

Para sedimentar a apropriação do conteúdo, propor uma brincadeira com palavras e rimas. Para isso, confeccionar cartelas com palavras utilizadas pelos alunos em seu cotidiano. Dispor os alunos em duplas e distribuir cinco cartelas para cada uma. Explicar que eles devem tentar ler as palavras nas cartelas e, depois, cada aluno da dupla terá de fazer uma rima para a palavra lida. Explicar que a próxima etapa da brincadeira é formar um verso com a palavra lida e com a outra encontrada para rimar. Por exemplo, "O pé tem chulé". A seguir, uma sugestão de palavras para as cartelas e possíveis palavras que rimam.

PÉ	CHULÉ
MEL	PASTEL
PANELA	CANELA
BANANA	BACANA
FLOR	COR
CÃO	PÃO
LAR	MAR
SETE	TROMPETE
LINHA	VIZINHA

Estipular um tempo de 15 a 20 minutos para a atividade. Espera-se que os alunos compreendam que se trata de uma brincadeira e, por isso, devem se divertir enquanto tentam encontrar uma palavra que rima com o nome escrito na cartela. Por meio da brincadeira, eles irão reconhecer o que é uma rima e associar várias palavras formadas pela mesma sílaba final, compreendendo também como é feita a formação das palavras.

Esta atividade proporciona que o aluno aprenda a reconhecer as palavras que rimam e, assim, desenvolver a consciência fonológica. Ao identificar as partes que se repetem nas palavras trabalhadas, ele verifica que consegue criar novas rimas.

### Avaliação

Analisar, durante a realização da brincadeira, se os alunos compreenderam o que são as rimas e que elas favorecem a apropriação de outras palavras com o mesmo som final. Observar se os alunos acompanharam a proposta da brincadeira, valendo-se da participação contínua, bem como a socialização durante a atividade. Para que o aluno tenha consciência do seu processo de aprendizagem quanto ao conhecimento proposto a respeito de rimas, ele poderá responder, com a ajuda do professor, a uma autoavaliação. Veja sugestão de modelo para autoavaliação.

NOME DO ALUNO: _____
AUTOAVALIAÇÃO SOBRE RIMA
1. RECONHECE AS RIMAS? ( ) SIM. ( ) NÃO. ( ) EM PROGRESSO.
2. CRIOU NOVAS RIMAS? ( ) SIM. ( ) NÃO. ( ) EM PROGRESSO.

## 4ª sequência didática: Aprender brincando!

Nesta sequência, o aluno poderá comparar palavras com o propósito de identificar semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, usando a cantiga de roda **Ciranda Cirandinha**. As atividades propostas terão como objetivo desenvolver a consciência grafonêmica e auxiliar o aluno a compreender o sistema alfabético. A partir dessa cantiga, os alunos terão a oportunidade de explorar sons finais das palavras nos versos (rimas) e comparar as palavras quanto às semelhanças e diferenças sonoras, a fim de compreender o sistema de escrita.

### Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência fonológica</li> <li>• Consciência grafonêmica</li> <li>• Caracterização da conversação espontânea</li> <li>• Compreensão do sistema alfabético de escrita</li> </ul>
Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</li> <li>• (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras, comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como <i>faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala</i>).</li> <li>• (EF01LP03) Participar de conversação espontânea reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala e utilizando fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</li> <li>• (EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</li> </ul>
Objetivos de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a consciência grafonêmica.</li> <li>• Compreender o sistema alfabético.</li> <li>• Comparar palavras com o propósito de identificar semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</li> <li>• Explorar sons finais das palavras nos versos (rimas) e comparar as palavras quanto às semelhanças e diferenças sonoras.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema alfabético e os sons das sílabas</li> <li>• Expressão oral</li> <li>• Ritmos e rimas</li> <li>• Gênero textual – Cantigas de roda</li> </ul>

### Materiais e recursos

- Papel-cartão
- Cola
- Tesoura com pontas arredondadas
- Giz de lousa colorido

### Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

## Aula 1

Nesta aula, trabalhar uma cantiga de roda para que os alunos identifiquem os sons parecidos das palavras no final de cada verso. Levantar o conhecimento prévio dos alunos sobre cantiga de roda. Perguntar se já brincaram de roda, cantando uma música que faz parte da brincadeira. Espera-se que os alunos se lembrem das brincadeiras com música, como **Ciranda Cirandinha**. Estipular cinco minutos para que os alunos digam de quais cantigas eles se lembram. Caso eles tenham dificuldade, perguntar se eles sabem **Ciranda Cirandinha**. Em seguida, propor que, de mãos dadas e em círculo, todos cantem a cantiga.

### **CIRANDA CIRANDINHA**

CIRANDA, CIRANDINHA,  
VAMOS TODOS CIRANDAR,  
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA,  
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O ANEL QUE TU ME DESTES,  
ERA VIDRO E SE QUEBROU,  
O AMOR QUE TU ME TINHAS,  
ERA POUCO E SE ACABOU.

POR ISSO MENINA AGORA  
ENTRE DENTRO DESSA RODA,  
DIGA UM VERSO BEM BONITO,  
DIGA ADEUS E VÁ EMBORA.

Ana Rosa Abreu et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEF/MEC, 2000. n. 1, p. 64. 3 v.

Depois, pedir a cada aluno que apresente a cantiga de que se lembra. Se o aluno tiver citado mais de uma, pedir a ele que selecione uma para apresentar à classe. Reservar 10 minutos para esta atividade. Comentar que, ao final das apresentações, eles irão selecionar uma das canções apresentadas para cantar e dançar. Para organizar a atividade, solicitar aos alunos que levantem as mãos indicando que quer falar e esperem pela sua vez.

Em seguida, escrever a cantiga **Ciranda Cirandinha** na lousa para que a turma identifique, visualmente, a cantiga de roda. Explicar aos alunos que elas são brincadeiras do universo infantil, nas quais as crianças formam uma roda de mãos dadas e cantam as composições que apresentam ritmo por causa das rimas.

Depois, grifar as rimas do texto, utilizando giz de lousa colorido, de modo que se pinte cada rima com uma cor diferente, chamando a atenção do aluno para a rima e o ritmo que ela emprega à canção. Para facilitar a percepção do aluno, escrever na lousa as palavras que rimam, para que a turma possa reconhecer os sons semelhantes.

CIRANDAR	QUEBROU	AGORA
DAR	ACABOU	EMBORA

Após explorar as rimas encontradas na cantiga de roda, pedir aos alunos que falem outras palavras que rimem com cirandar/dar; quebrou/acabou; agora/embora. Para desenvolver a atividade, organizar os alunos em um círculo e combinar que, para falar, terão de levantar a mão e esperar a sua vez. Escrever as palavras, uma embaixo da outra, formando uma lista, para que os alunos possam visualizar as partes que se repetem. Estipular 15 minutos para o desenvolvimento da atividade. Caso os alunos tenham dificuldade, auxiliá-los, dizendo algumas palavras como:

CIRANDAR	QUEBROU	AGORA
DAR	ACABOU	EMBORA
CANTAR	PASSOU	AMORA
BRINCAR	FALOU	HORA
LEMBRAR	FUROU	PANDORA
RECORTAR	DANÇOU	SENHORA

Esta atividade com rimas auxilia no desenvolvimento da consciência fonológica e grafonêmica e, conseqüentemente, na aquisição da escrita, porque favorece não apenas a percepção global do tamanho da palavra, como também a identificação de semelhanças fonológicas entre as palavras e até a segmentação de sílabas e fonemas.

## Aula 2

Nesta aula, explicar aos alunos que eles irão confeccionar um jogo da memória com rimas. Essa brincadeira auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico, da atenção, da concentração, da memorização da ortografia das palavras e faz o aluno refletir sobre o sistema de escrita, estabelecendo relação entre a fala e a escrita.

Para isso, dividir os alunos em grupos e estipular 20 minutos para a realização da atividade. Uma sugestão para o jogo é entregar uma cartela com palavras que apresentem rimas. Inclusive, podem ser as mesmas palavras utilizadas na aula anterior. Pedir aos alunos que cole a cartela em uma folha de papel-cartão para que fique mais resistente. Em seguida, os alunos terão de recortar as palavras nas linhas pontilhadas, transformando-as em peças do jogo, para, então, começar a jogar.

1. JOGO DA MEMÓRIA COM RIMAS. COLE A CARTELA NO PAPEL-CARTÃO. EM SEGUIDA, RECORTE AS PALAVRAS SEGUINDO O PONTILHADO E DIVIRTA-SE COM OS COLEGAS.

RECORTAR	CANTAR
DANÇOU	QUEBROU
AGORA	EMBORA
CIRANDAR	REBOLAR
PANDORA	SENHORA
BRINCAR	LEMBRAR
ACABOU	PASSOU
AMORA	HORA
PASSOU	FALOU

Para que os alunos possam jogar, explicar as regras do jogo da memória. Pedir que organizem grupos com três alunos. Distribuir as peças no centro da mesa ou da roda com o lado das palavras virado para baixo. Combinar quem iniciará a partida. O primeiro jogador deverá escolher duas cartas, desvirando-as. Se essas cartas formarem um par, elas são retiradas e colocadas ao lado. Quem acertar continuará a jogada. Caso o jogador desvire duas cartas e elas não formarem pares com rima, elas são devolvidas para a mesa, no mesmo lugar em que estavam, e o próximo jogador ganhará a vez. Ganha o jogo quem tiver mais pares de carta.

Esse jogo auxilia os alunos a desenvolver, de forma lúdica, a consciência fonológica e grafofonêmica no desenvolvimento da alfabetização.

### Avaliação

Observar, nas atividades propostas, se os alunos aprenderam a reconhecer as palavras que rimam e desenvolveram a consciência grafofonêmica, identificando que, com a troca de uma letra, há a criação de outra palavra. É importante que os alunos observem que há partes que se repetem nas palavras trabalhadas, além de verificar se conseguem criar novas rimas.

NOME DO ALUNO: _____	
<b>AVALIAÇÃO SOBRE PALAVRAS COM RIMAS</b>	
1. OBSERVE A PALAVRA EM DESTAQUE E PINTE AS QUE POSSUEM O MESMO SOM FINAL.	
<b>BEIJOU</b>	CHOROU – FALAR – ANDOU
<b>ABRAÇAR</b>	AMAR – CANTAR – VIVER
<b>EMBORA</b>	HORA – VERDE – CARTOLA

Com o auxílio do professor, o aluno terá de encontrar as palavras que rimam; assim, é possível identificar se o aluno compreendeu o processo de formação da rima e ao mesmo tempo possibilita a ampliação do vocabulário. Esta é uma atividade em que o aluno tem de pensar em palavras que rimam, o que proporciona um desafio.

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 1º bimestre

NOME: \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

1. A PALAVRA **CAPIM** COMEÇA COM A SÍLABA **CA**. QUAL A OUTRA PALAVRA QUE TAMBÉM COMEÇA COM ESSA MESMA SÍLABA?

- (A) CASA.
- (B) MACACO.
- (C) BONECA.
- (D) FACA.

2. SE VOCÊ TROCAR A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA MAPA PELA LETRA **C**, VOCÊ DESCOBRIRÁ A PALAVRA:

- (A) TAPA.
- (B) CAPA.
- (C) PACA.
- (D) CALA.

3. LEIA O TEXTO A SEGUIR.  
NO TEXTO, HÁ UMA PALAVRA PARECIDA COM **GATO**, MAS DIFERENTE POR CAUSA DE UMA LETRA. QUAL É ESSA PALAVRA?

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?  
O GATO COMEU  
CADÊ O GATO?  
FOI PRO MATO.  
CADÊ O MATO?  
O FOGO QUEIMOU  
CADÊ O FOGO?  
A ÁGUA APAGOU.

(PARLENDA POPULAR.)

- (A) GATO.
- (B) MATO.
- (C) FOGO.
- (D) ÁGUA.

**4. LEIA O TEXTO.**

REI CAPITÃO  
SOLDADO LADRÃO  
MOÇA BONITA  
DO MEU CORAÇÃO.

(PARLENDA POPULAR.)

O CONJUNTO DE PALAVRAS QUE TÊM O MESMO SOM FINAL É:

- (A) CAPITÃO, LADRÃO, CORAÇÃO.
- (B) REI, CAPITÃO, SOLDADO.
- (C) SOLDADO, CAPITÃO.
- (D) BONITA, MOÇA.

**5. LEIA O TEXTO.**

LÁ VAI A BOLA  
GIRAR NA RODA  
PASSEAR DEPRESSA  
E SEM DEMORA  
E SE NO FIM  
DESTA CANÇÃO  
VOCÊ ESTIVER  
COM A BOLA NA MÃO  
DEPRESSA PULE FORA.

(FOLCLORE.)

A PALAVRA TERMINA COM O MESMO SOM DA PALAVRA **DEMORA** É

- (A) BOLA.
- (B) RODA.
- (C) FORA.
- (D) MÃO.

**6. A BARATINHA VOOU E CHEGOU ONDE?**

A BARATINHA VOOU, VOOU  
CHEGOU NA BOCA DE MARIA  
E PAROU.

(PARLENDA POPULAR.)

- (A) CASA.
- (B) JARDIM.
- (C) VOOU.
- (D) BOCA DE MARIA.

**7. A TABELA A SEGUIR POSSUI AS LETRAS DO ALFABETO. PINTE OS QUADRINHOS COM AS LETRAS QUE VOCÊ USA PARA ESCREVER SEU NOME.**

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y
Z				

- ESCREVA SEU NOME:
- 

- MARQUE EM QUAIS SITUAÇÕES COSTUMAMOS USAR O NOME PRÓPRIO.

- (A) MESA
- (B) CRACHÁ
- (C) CADERNO
- (D) CASA

8. OUÇA O TEXTO QUE O PROFESSOR IRÁ LER E COMPLETE OS QUADRINHOS PARA FORMAR DUAS PALAVRAS QUE ESTÃO NO TEXTO. OBSERVE QUE HÁ INDICAÇÃO DE ALGUMAS LETRAS.

M	A				
		N	E		

9. PODEMOS MUDAR O SIGNIFICADO DE UMA PALAVRA TROCANDO APENAS UMA DE SUAS LETRAS.

COMO POSSO TRANSFORMAR A PALAVRA MOLA, TROCANDO APENAS UMA LETRA?

**MOLA** : \_\_\_\_\_.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 10 E 11.

MEIO-DIA  
MACACO ASSOPIA  
PANELA NO FOGO  
BARRIGA VAZIA.

(PARLENDA POPULAR.)

10. O MACACO ASSOPIA, PORQUE A BARRIGA ESTÁ \_\_\_\_\_.

11. É MEIO-DIA, POR ISSO A PANELA ESTÁ NO \_\_\_\_\_.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 12 E 13.

HOJE É DOMINGO  
PEDE CACHIMBO  
O CACHIMBO É DE BARRO  
BATE NO JARRO

(FOLCLORE.)

12. AS PALAVRAS **BARRO** E **JARRO** COMEÇAM COM LETRAS IGUAIS OU DIFERENTES?
-

**13.** NO TEXTO, QUAL É O DIA DA SEMANA CITADO?

---

**14.** LEIA O TEXTO.

EU QUERIA TER AGORA  
UM CAVALINHO DE VENTO  
PARA DAR UM GALOPINHO  
NA ESTRADA DO PENSAMENTO.

(QUADRINHA POPULAR.)

QUAIS PALAVRAS TÊM O MESMO SOM FINAL?

---

**15.** NO TEXTO A SEGUIR, **MEU BEM** QUER DIZER:

ALECRIM VERDE, CHEIROSO  
NA JANELA DO MEU BEM  
AINDA BEM NÃO ME CASEI  
JÁ ME DÃO OS PARABÉNS.

(QUADRINHA POPULAR.)

---

---

## Proposta de acompanhamento da aprendizagem

### Avaliação de Língua Portuguesa: 1º bimestre

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**1.** A PALAVRA **CAPIM** COMEÇA COM A SÍLABA **CA**. A PALAVRA QUE TAMBÉM COMEÇA COM ESSA MESMA SÍLABA É?

- (A) CASA.
- (B) MACACO.
- (C) BONECA.
- (D) FACA.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

**Resposta:** A. A palavra que começa com a sílaba CA é casa.

**Distratores:** A alternativa B tem a sílaba CA, mas no meio da palavra. As alternativas C e D têm a sílaba CA no final das palavras.

**2.** SE VOCÊ TROCAR A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA MAPA PELA LETRA **C**, VOCÊ DESCOBRIRÁ A PALAVRA:

- (A) TAPA.
- (B) CAPA.
- (C) PACA.
- (D) CALA.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).

**Resposta:** B. Espera-se que o aluno compreenda que a palavra descoberta é CAPA.

**Distratores:** A alternativa A apresenta a mesma estrutura após a primeira letra APA, mas o enunciado da questão pede para trocar a letra inicial M por C. A alternativa C inverte as sílabas (PA-CA ao invés de CA-PA, que seria o correto). A alternativa D não apresenta a mesma sequência de letras da palavra MAPA, pois seu final é ALA e não, APA.

**3. LEIA O TEXTO A SEGUIR.**

NO TEXTO, HÁ UMA PALAVRA PARECIDA COM **GATO**, MAS DIFERENTE POR CAUSA DE UMA LETRA. QUAL É ESSA PALAVRA?

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?  
O GATO COMEU  
CADÊ O GATO?  
FOI PRO MATO.  
CADÊ O MATO?  
O FOGO QUEIMOU  
CADÊ O FOGO?  
A ÁGUA APAGOU.

(PARLENDA POPULAR.)

- (A) GATO.
- (B) MATO.
- (C) FOGO.
- (D) ÁGUA.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).

**Resposta:** B. A palavra que pode ser relacionada a gato é mató.

**Distratores:** A alternativa A é a mesma palavra, o mesmo significado, não tendo nenhuma letra/fonema diferente que atribua um novo significado. Nas alternativas C e D, as palavras fogo e água, respectivamente, ficam muito distantes da palavra GATO, para podermos trocar apenas um fonema/letra e ter uma outra palavra. O aluno também pode usar como estratégia para perceber a resposta mais adequada o fato de a resposta rimar com a pergunta, o que facilita.

**4. LEIA O TEXTO.**

REI CAPITÃO  
SOLDADO LADRÃO  
MOÇA BONITA  
DO MEU CORAÇÃO.

(PARLENDA POPULAR.)

O CONJUNTO DE PALAVRAS QUE TÊM O MESMO SOM FINAL É:

- (A) CAPITÃO, LADRÃO, CORAÇÃO.
- (B) REI, CAPITÃO, SOLDADO.
- (C) SOLDADO, CAPITÃO.
- (D) BONITA, MOÇA.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

**Resposta:** A. As palavras que têm o mesmo som final são: capitão, ladrão, coração.

**Distratores:** As alternativas B, C e D não poderiam ser, já que as palavras rei e soldado, soldado e capitão, bonita e moça não apresentam o mesmo som final.

## 5. LEIA O TEXTO.

LÁ VAI A BOLA  
GIRAR NA RODA  
PASSEAR DEPRESSA  
E SEM DEMORA  
E SE NO FIM  
DESTA CANÇÃO  
VOCÊ ESTIVER  
COM A BOLA NA MÃO  
DEPRESSA PULE FORA.

(PARLENDA POPULAR.)

QUAL PALAVRA TERMINA COM O MESMO SOM DA PALAVRA **DEMORA** É

- (A) BOLA.
- (B) RODA.
- (C) FORA.
- (D) MÃO.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

**Resposta:** C. Porque a palavra FORA apresenta as mesmas unidades sonoras finais da palavra DEMORA.

**Distratores:** As alternativas A e B apresentam as mesmas vogais da palavra DEMORA, mas não apresentam semelhança sonora com a palavra em destaque. A alternativa D não apresenta semelhança sonora com DEMORA.

## 6. A BARATINHA VOOU E CHEGOU ONDE?

A BARATINHA VOOU, VOOU  
CHEGOU NA BOCA DE MARIA  
E PAROU.

(PARLENDA POPULAR.)

- (A) CASA.
- (B) JARDIM.
- (C) VOOU.
- (D) BOCA DE MARIA.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.

**Resposta:** D. Espera-se que o aluno compreenda que a baratinha voou para a boca da Maria e as outras palavras não fazem parte do texto.

**Distratores:** As alternativas A e B são distratores, porque a palavra CASA e jardim não estão no texto. O aluno pode associar que barata (inseto) pode entrar em casa ou estar no jardim, mas no texto a barata chega na boca da Maria. A alternativa C é um distrator, porque, além de a palavra não estar no texto, ela não é um lugar. A palavra VOOU traz uma ação que a barata pode realizar.

**7. A TABELA A SEGUIR POSSUI AS LETRAS DO ALFABETO. PINTE OS QUADRINHOS COM AS LETRAS QUE VOCÊ USA PARA ESCREVER SEU NOME.**

A	B	C	D	E
F	G	H	I	J
K	L	M	N	O
P	Q	R	S	T
U	V	W	X	Y
Z				

- ESCREVA SEU NOME:

---

- MARQUE EM QUAIS SITUAÇÕES COSTUMAMOS USAR O NOME PRÓPRIO.  
(A) MESA  
(B) CRACHÁ  
(C) CADERNO  
(D) CASA

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP17) Escrever, corretamente, mesmo que de memória, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.

**Resposta sugerida:** Espera-se que o aluno escreva seu primeiro nome utilizando as letras do alfabeto apresentado na tabela, ainda que tenha de repetir letras.

**Distratores:** As alternativas A e D são distratores, pois são de uso social e pessoal, mas não é comum nomeá-los ou identifica-los com o nome próprio.

**8.** OUÇA O TEXTO QUE O PROFESSOR IRÁ LER E COMPLETE OS QUADRINHOS PARA FORMAR DUAS PALAVRAS QUE ESTÃO NO TEXTO. OBSERVE QUE HÁ INDICAÇÃO DE ALGUMAS LETRAS.

M	A				
		N	E		

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

**Resposta sugerida:** Espera-se que o aluno ouça com atenção o texto lido pelo professor e identifique as palavras que devem ser preenchidas observando as sílabas que ajudam a indicar quais são. O texto a ser lido é:

MEIO-DIA

MACACO ASSOBBIA

PANELA NO FOGO

BARRIGA VAZIA.

O aluno pode escrever outras palavras que comecem com PA, por exemplo, panela, fazendo o mesmo raciocínio para a sílaba MA. Reforçar que eles devem escrever as palavras de acordo com o texto e não com outras palavras que se encaixam nos quadrinhos.

**9.** PODEMOS MUDAR O SIGNIFICADO DE UMA PALAVRA TROCANDO APENAS UMA DE SUAS LETRAS.

COMO POSSO TRANSFORMAR A PALAVRA MOLA, TROCANDO APENAS UMA LETRA?

**MOLA:** \_\_\_\_\_.

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).

**Resposta esperada:** Espera-se que o aluno identifique outras palavras que possuem só uma letra diferente em relação à palavra MOLA, por exemplo: BOLA, GOLLA, COLLA, SOLLA. É importante deixar o aluno explorar sua criatividade.

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 10 E 11.

MEIO-DIA

MACACO ASSOBBIA

PANELA NO FOGO

BARRIGA VAZIA.

(FOLCLORE.)

**10. O MACACO ASSOBIA, PORQUE A BARRIGA ESTÁ \_\_\_\_\_.**

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.

**Resposta sugerida:** VAZIA. Espera-se que o aluno identifique a palavra vazia, associando-a à palavra **barriga** e **meio-dia**, referindo-se ao momento da refeição. Deixar que o aluno tente preencher um texto com lacuna é fazer que o aluno participe ativamente da leitura.

**11. É MEIO-DIA, POR ISSO A PANELA ESTÁ NO \_\_\_\_\_.**

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

**Resposta sugerida:** FOGO. Espera-se que o aluno recupere a informação no texto sobre colocar a panela no fogo para fazer comida e que o horário (meio-dia) é o período em que as pessoas, geralmente, fazem uma refeição (almoçam).

LEIA O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES 12 E 13.

HOJE É DOMINGO  
PEDE CACHIMBO  
O CACHIMBO É DE BARRO  
BATE NO JARRO

(FOLCLORE.)

**12. AS PALAVRAS **BARRO** E **JARRO** COMEÇAM COM LETRAS IGUAIS OU DIFERENTES?**

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).

**Resposta esperada:** Espera-se que o aluno, ao comparar as duas palavras, identifique as letras iniciais diferentes nas duas palavras e que reconheça que o som também é diferente, não apenas o traço gráfico. Nesta questão, pode-se explorar a sequência das letras iguais e que no texto formam rima pela disposição no texto.

**13. NO TEXTO, QUAL É O DIA DA SEMANA CITADO?**

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

**Resposta esperada:** Espera-se que o aluno identifique o dia da semana, **domingo**, identificando as informações pertencentes ao texto dessa linha, o espaçamento entre as palavras e sua escrita.

**14. LEIA O TEXTO ABAIXO.**

EU QUERIA TER AGORA  
UM CAVALINHO DE VENTO  
PARA DAR UM GALOPINHO  
NA ESTRADA DO PENSAMENTO.

(QUADRINHA POPULAR.)

QUAIS PALAVRAS TÊM O MESMO SOM FINAL?

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

**Resposta esperada:** Espera-se que o aluno identifique as palavras VENTO/PENSAMENTO, porque o final das palavras apresenta a mesma sequência sonora -ENTO e constitui uma rima. Outra sugestão de resposta são as palavras CAVALINHO/GALOPINHO, que não estão no final do verso, mas também apresentam o mesmo som final -INHO.

**15. NO TEXTO A SEGUIR, MEU BEM QUER DIZER:**

ALECRIM VERDE, CHEIROSO  
NA JANELA DO MEU BEM  
AINDA BEM NÃO ME CASEI  
JÁ ME DÃO OS PARABÉNS.

(QUADRINHA POPULAR.)

---

**Habilidade trabalhada:** (EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.

**Resposta sugerida:** Espera-se que o aluno compreenda que a expressão “MEU BEM” no texto refere-se a uma pessoa querida, a quem se quer bem. O aluno pode chegar à interpretação de bem-estar se pensar isoladamente. Por isso, é importante assegurar o sentido da palavra no texto.

## Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma possibilidade. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma ferramenta a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

### Legenda

Total = TT

Em evolução = EE

Não desenvolvida = ND

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Identifica os sons e as sílabas iniciais que são semelhantes por meio da comparação entre as palavras.	Identifica os sons e as sílabas, mas não tem clareza se são iniciais, mediais ou finais.	Não identifica os sons e as sílabas.	
2	(EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).	Troca-se a letra inicial da palavra mapa, por C e localizou CAPA.	Assinala-se TAPA, pois demonstrou compreender que uma parte da palavra não modifica, mas não percebeu o comando de trocar por C.	Não consegue fazer a troca da letra inicial M para produzir CAPA.	
3	(EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).	Troca-se a letra inicial da palavra gato, por M e localizou MATO.	Consegue identificar que precisa mudar a letra para produzir um novo fonema, mas não identifica qual.	Não consegue fazer a troca da letra inicial G por M para produzir MATO.	
4	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Compara as palavras e identifica o som final ão nas palavras.	Identifica duas palavras que apresentam o mesmo som final ão.	Não identifica palavras que apresentam o mesmo som final ão.	
5	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Compara as palavras e identifica semelhança entre os sons finais	Reconhece parcialmente sons, identificando a sonoridade das vogais	Não semelhança s sonoras entre as palavras DEMORA/	

		das palavras demora e fora.	O/A, na sequência. Ainda que não formem rima com a palavra DEMORA, mas o som é muito próximo com BOLA/ RODA.	FORA.	
6	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Localiza no texto o local onde a barata parou: BOCA da Maria.	Sinaliza a palavra VOOU, ainda que não seja a resposta, mas a palavra aparece no texto.	Não localiza o lugar onde a barata chegou.	
7	(EF01LP17) Escrever, corretamente, mesmo que de memória, o próprio nome, o nome dos pais ou responsáveis, o endereço completo, no preenchimento de dados pessoais em fichas de identificação impressas ou eletrônicas.	Identifica de memória as letras do nome e escreve as letras na sequência correta.	Identifica parcialmente as letras do nome ou identifica as letras do nome, mas não escreve na sequência correta.	Não identifica nenhuma letra do nome.	
8	(EF01LP16) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Escreve as duas palavras após a leitura do professor.	Escreve uma palavra.	Não escreve as palavras ou escreve palavras diferentes das lidas pelo professor.	
9	(EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).	Localiza a palavra que rima com MOLA.	Identifica palavras com M, mas que não rimam com MOLA.	Não compreende a rima da palavra MOLA e não identifica a sonoridade OLA.	
10	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Compreende que o macaco está com a barriga vazia quando assobia.	Identifica alguma palavra que aparece no texto, mas não associa ao enunciado da questão.	Não associa informações do texto e nem do enunciado.	
11	(EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Localiza no texto a palavra FOGO. Uma pista seria a palavra meio-dia, em que se pode inferir pelo horário que, geralmente, as pessoas preparam suas	Identifica a palavra FOGO com a mediação do professor.	Não localiza a palavra FOGO.	

		refeições.			
12	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP29) Identificar fonemas e sua representação por letras comparando unidades sonoras (palavras) com significados próprios, mas que se diferenciam por apenas um fonema/letra (como faca/vaca, mola/sola/cola/bola, mapa/mala).	Comparar palavras e identificar a semelhança sonora entre as palavras no final da sílaba. Identificar a semelhança sonora entre as palavras e diferenciá-las por um fonema.	Identificar a semelhança sonora entre as palavras no final da sílaba, mas não localiza o fonema diferente. Ou localiza o fonema diferente, mas não identificar a semelhança sonora entre as palavras no final da sílaba.	Não identificar a semelhança sonora entre as palavras no final da sílaba e nem localiza o fonema diferente.	
13	(EF01LP18) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Localiza no texto o dia da semana, DOMINGO, e copia a linha inteira.	Localiza no texto o dia da semana, DOMINGO, copiando apenas a palavra.	Não localiza o dia da semana, DOMINGO e, portanto, não copia nenhuma informação.	
14	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Reconhece os sons semelhantes de sílabas finais ao comparar as palavras. Vento/ pensamento; Cavalinho/ galopinho.	Reconhece os sons semelhantes de sílabas finais das palavras: vento/ pensamento, mas não identificam cavalinho/ galopinho. Ou reconhecem cavalinho/ galopinho e não identificam vento/ pensamento.	Não reconhece os sons semelhantes de sílabas finais ao comparar as palavras.	
15	(EF01LP15) Reconhecer o significado de palavras conhecidas em textos.	Compreende o significado da expressão MEU BEM no texto.	Associa a expressão MEU BEM a outros significados, mas não compreende o significado no texto. Ou compreende o sentido da expressão no texto com a ajuda do professor.	Não compreende o significado da expressão MEU BEM no texto.	

